

## **ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE**

### **CTSAÚDE/CIF**

No dia de quatorze de fevereiro de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta minutos, iniciou-se a 21ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), com abertura por seu 1º Secretário Executivo, Sr. Kleber Rangel, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu na Rua Engenheiro Guilherme Monjardim Varejão, 225, Edifício Enseada Plaza, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo. Os participantes constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

#### **Relato de Atingidos das instituições das comunidades da foz do Rio Doce/ES:**

As instituições das comunidades da Foz do Rio Doce do estado do Espírito Santo, solicitaram o debate técnico e emissão de uma nota técnica para aprovação do colegiado CIF com a intenção de determinar que a Fundação Renova venha garantir a complementação de recursos humanos para as equipes já existentes no município de Linhares-ES apoiando a secretaria municipal de saúde na elaboração de um plano de ação emergencial, como uma ação integrante do programa de saúde, previsto nas cláusulas 106 a 112 do TTAC, e proporcionar o urgente aumento de efetivo de profissionais da área da saúde para atuar junto as unidades de saúde de Regência-ES e Povoação-ES, estendido ao Areal e Entre Rios que são atendidas pelo ESF de Regência e Degredo que é atingido pelo ESF do Portal Ipiranga.

Eles afirmam que é necessária a contratação de diversos profissionais da área da saúde, com a carga horária estendida, nas especialidades, tais como: psiquiatria, pediatria, dermatologia, psicologia, geriatria e clínica geral. Assim como nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa e Rio Doce, a região da Foz do Rio Doce foi grandemente atingida com sérios e complexos impactos socioambientais e socioeconômicos que vem afetando gravemente a condição de saúde dos moradores, em alguns casos, até mais do que nos municípios mineiros, como por exemplo, a saúde mental. São impactos que não eram observados antes do rompimento da barragem de Fundão. Após o rompimento, aumentaram os casos abscessos, infecção urinária, hipertensão arterial, diarreias, emêses, vertigens, insônias, mal-estar, parestesias, tristezas e depressão, além de outros distúrbios mentais.

As demais patologias, embora presentes na rotina da saúde apresentaram um acréscimo significativo. Entretanto, embora o médico da ESF de Regência-não diferente nas demais comunidades-atenda na unidade dois dias da semana, o mesmo não consegue atender a todos com a crescente demanda após 2015, devido a própria estrutura da Unidade, ao aumento de casos de pacientes e diversidade de patologias que surgiram no transcorrer deste tempo, os quais esperam até dois meses para uma consulta com um clínico geral da unidade de saúde local. Assim, quando o paciente procura a atenção primária e o

médico avalia a necessidade do paciente ser encaminhado para a atenção especializada, o mesmo chega a esperar mais de seis meses para que o atendimento específico possa ser fornecido. Eles perceberão também que além dos casos registrados, existe a incerteza e a temeridade quanto a qualidade da água para o consumo humano. Esta temeridade tornou-se um senso comum, gerando mais angústia, pânico, falta de apetite e cefaléias.

Tais sintomas podem ser de natureza emocional, e nesse contexto, a presença de um psicólogo poderá auxiliar, levando-se em consideração toda desestruturação familiar quando um ente querido está doente. Foi constatado o agravo a saúde da população das comunidades atingidas de Barra Longa e Mariana decorrente da poeira dos sedimentos dos rejeitos da lama. Na região da foz do Rio Doce, o mesmo agravo pode estar acontecendo devido a inalação de partículas de aerossóis (pequenas gotículas de água/maresia) que o mar lança no ar com a batida da onda na praia, bem como próximo ao rio. O que pode estar trazendo problemas respiratórios, entre outros. Em Regência, o índice de óbito cresceu da média de dois por moradores até 2017, para onze em 2018, a maioria idosa, do grupo do congo e da terceira idade. É certo que as origens destes óbitos, em sua maioria, são por câncer e outras patologias, algumas até preexistentes; porém, muitas destas doenças não apareciam muito antes de 2019 nas comunidades, o que pode indicar a somatização dos transtornos psicossociais vividos pelos atingidos, embora não tenha claro onexo-causal.

Porque estas doenças e óbitos começaram a aparecer agora?!O certo é que os moradores estão desestruturados e vulneráveis psicossocialmente, com o quadro de saúde e a qualidade socioambiental alterados. Conforme a NT<sup>o</sup> 14/2018 da CT-Saúde, onde descreve que a Fundação Renova deverá prestar apoio logístico, financeiro, técnico e estrutural ao município de Barra Longa para a execução do Plano de Ação de Saúde ou das ações de saúde, já pactuados até a presente data, solicitamos o apoio da mesma, em função dos efeitos e riscos decorrentes do evento, nas seguintes áreas: atendimento clínico e ambulatorial das pessoas e famílias atingidas; acompanhamento domiciliar para pessoas e/ou familiares com demanda; acompanhamento terapêutico; intervenções e suporte psicossocial no contexto escolar de grupos como os pescadores do congo e criação e condução de grupos e oficinas terapêuticas em espaços inter setoriais e nos territórios.

Considerando o cenário instalado no município de Linhares após o rompimento da Barragem de Fundão, torna-se necessária a imediata implantação de um plano de ação emergencial da saúde na região da Foz do Rio Doce, para que os atingidos tenham acesso de forma qualificada ao atendimento na saúde, e tenham a certeza de estarem sendo assistida de forma técnica e humanizada no âmbito da saúde pública. Por outro lado, esta ação emergencial de atenção primária pode minimizar o agravo sistêmico no quadro de saúde dos moradores diminuindo o número de óbitos, e até mesmo, contribuindo para com a pesquisa na saúde local que está por iniciar. Diante do exposto, os atingidos agradeceram e aguardam a elaboração e aprovação da NT com a urgente implantação do plano de ação emergencial concomitante com a pesquisa que começou a ser feita.

**Encaminhamento: Nota técnica com o pedido de implementação de programa semelhante ao que está sendo executado em Mariana-MG e Barra Longa-MG para as comunidades da Foz do Rio Doce no Espírito Santo.**

## **Apresentação da Carta de repúdio da comissão de Barra Longa/MG:**

Os atingidos pela Barragem da Samarco, Vale e BHP Billinton, dos municípios de Barra Longa e Rio Doce, apresentaram, através de suas comissões de atingidos e assessorias técnicas independentes carta de repúdio relatando a forma que vem sendo conduzidas as ações relativas à participação dos atingidos e atingidas nos espaços de governança nos assuntos relacionados à saúde da população atingida. Entendem que tal atitude possui caráter político, posto que já existam acordos que preveem a participação.

Segundo relato da carta é evidente que é uma forma de restringir e inviabilizar a presença dos atingidos nos espaços de decisão. Como já foi explicitado pelo atingidos anteriormente, a compreensão é que a alegação de não existir instrumentos formais se refere ao específico do gerenciador atingido, entretanto a própria Fundação e CIF já haviam empreendido instrumentos e procedimentos formais por meio do custeio CIF, garantido assim, o direito de participação. Relatam que a atitude da Fundação é uma inversão, pois o instrumento não pode estar acima do direito garantido no TAC-GOV, homologado em agosto de 2018, que tem por objetivo principal incrementar a participação efetiva das pessoas atingidas, na forma que entenderem pertinente, em todas as etapas e fases do presente acordo, tanto na fase planejamento como na efetiva execução e monitoramento dos programas e ações previstos no TTAC e neste acordo.

Informaram que nesse sentido, o Ministério Público Federal já se posicionou também nos seguintes termos: A posição do MPF é a de que a participação das assessorias técnicas é inerente a sua função primordial de reduzir assimetrias de poder que permeiam os foros de discussão de que participam as pessoas atingidas. Havendo previsão de participação dos atingidos, o corolário lógico é o de que as assessorias técnicas estejam presentes para oferecer os subsídios técnicos pertinentes aos seus assessorados. Isso implica um custo, evidentemente, que deve ser suportado pelos causadores dos danos decorrentes do desastre de Fundão, ou pela entidade que constituíram para conduzir o processo de reparação, é dizer, pela Fundação Renova, no contexto do sistema de financiamento criado e da CT-Saúde. Porém, ao admitirem o custeio (o que ocorreu ao meio dia anterior a reunião), diversas foram às imposições, de tal maneira que os atingidos tiveram que sair de casa as três da madrugada para que estivessem presentes na reunião ocorrida no mesmo dia.

Ora, é notório que a longa viagem e a noite não dormida interferem nas condições de participação com qualidade, pois o cansaço além de psicológico é físico e também constitui fator de inviabilização de participação nas atividades. No mesmo sentido, a comissão de atingidos de Rio Doce encaminhou a planilha de custeio no dia 04 de fevereiro e ainda assim tiveram o transporte agendado, para a metade do primeiro dia de reunião. Afirmam que a reparação integral, tendo a população atingida como centro do processo não está sendo realizada, conforme previsto no TAC-GOV. O processo de participação popular só é possível se a população atingida for detentora das informações adequadas e de confiança, para tomada de decisões e uma das formas é o diálogo com a CT's.

Para isso a população, deixa aqui além da manifestação de repúdio, cobrança de encaminhamento imediato desta situação. Após ampla discussão entre as partes a Fundação Renova pediu desculpas pela exaltação dos seus representantes e solicitou que durante as manifestações as pessoas envolvidas sejam respeitadas e que a parceria é fundamental para o andamento do programa.

**Encaminhamento: CT-Saúde solicita que a Fundação Renova responda aos dois questionamentos e notas de repúdio apresentados pelas comissões. A Fundação Renova irá solicitar ao Ministério Público os procedimentos e orientações sobre participações de assessorias e atingidos nas reuniões.**

#### **Apresentação do relatório das ações da saúde:**

Wagner Tonon, líder do programa, informou que o relatório apresentando é uma tentativa de atender todos os atores envolvidos nas ações de reparação, entre eles as instancias municipais, estaduais e CT-Saúde. Ele informou que a reforma no centro de saúde Bento Rodrigues solicitado pela prefeitura de Mariana-MG foi finalizado assim com a contratação dos profissionais que irão atuar. Em relação ao plano de controle de pragas para o município de Linhares a Fundação Renova está analisando o contrato e a previsão é que a contratação aconteça ainda no mês de fevereiro.

Luciana Oliveira, representante do município de Linhares, solicitou que a apresentação da Fundação Renova seja corrigida, pois, o plano de ação para controle de pragas e vetores não foi apresentado. O representante da Fundação Renova informou que as negociações relacionadas ao Capsij em Mariana-MG estão em andamento juntamente com o município. As entregas previstas para o mês de março são a entrega da elaboração detalhada do Capsij, discussão do estudo de avaliação de risco da saúde humana durante o workshop que será organizado pela CT-Saúde e reunião com o grupo de trabalho sobre a revisão de programas.

#### **Revisão do plano de reparação para Barra Longa:**

A Fundação Renova informou que foi realizada uma assembleia no dia vinte de janeiro no município e houve um entendimento que seria instituído um grupo de trabalho para revisar os termos divergentes. Wagner Tonon informou que serão identificadas as ações que podem ser colocadas em prática de imediato, principalmente no que diz respeito à saúde mental e saúde primária através de um termo de cooperação.

#### **Apresentação da análise dos municípios:**

O representante da Fundação Renova informou que o impacto causado pelo rompimento não é o mesmo em todos os municípios e que através dos estudos será possível qualificar os danos. Afirma que os dados primários não podem ser os únicos para definir o projeto de reparação. É necessário um critério para avaliar e comprovar os dados apresentados. Através da análise de dados secundários que foram realizados em Mariana-MG foi constatada nos últimos dez anos a quantidade de internações e foi diagnosticado que mais da metade do município foi impactado principalmente na saúde mental.

Informou ainda que em Rio Doce-MG e Baixo Gandu-ES mais da metade da população é cadastrada como atingida e isso permite uma avaliação mais ampla do impacto gerado nas comunidades. Sugere que sejam analisados primeiramente os dados secundários e posteriormente os dados primários. O modelo apresentado é adotado pelas secretarias estaduais de saúde, porém não significa que será utilizado nos municípios impactados, pois quem irá definir a metodologia serão as instituições sinalizadas através do termo de cooperação da FAPES/FAPEMIG.

Wagner Tonon informou que a Fundação Renova está organizando equipes territoriais dedicadas que consiste em especialistas na área de assistência social, psicologia e enfermagem que irá apoiar os

municípios no levantamento de dados relacionados à saúde e que a primeira equipe já está atuando na foz. Caroline Sangali, representante da prefeitura de Governador Valadares ressaltou que é importante que a Fundação Renova leve em consideração as particularidades de cada município e procure as equipes responsáveis. Marcela Santos, representante do município de Mariana-MG critica a proposta da Fundação Renova relacionada a contratação de equipes territoriais uma vez que essa contratação poderia ser feita no próprio município, com pessoas experientes e que já possuam contato com a comunidade.

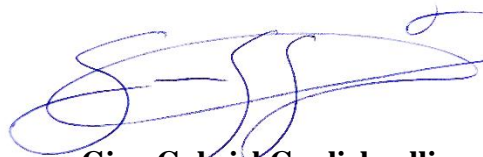
Kleber Silva solicitou que todas as ações que estão sendo desenvolvidas nos municípios sejam alinhadas previamente com as equipes de saúde das secretarias municipais e solicitou que dentro dos planos de ação já apresentados que sejam priorizados para a execução. Ivan Brum, representante do município de Resplendor-MG sugere que a CT-Saúde estabeleça um prazo para que os municípios apresentem os planos de ação.

### **Encaminhamento da 21ª Reunião Ordinária**

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL
21.1	Nota técnica com o pedido de implementação de programa semelhante ao que está sendo executado em Mariana-MG e Barra Longa-MG para as comunidades da Foz do Rio Doce no Espírito Santo. Aumento de profissionais da saúde	-	<b>Interno</b>	<b>CT Saúde</b>
21.2	CT-Saúde solicita que a Fundação Renova responda aos dois questionamentos e notas de repúdio apresentados pelas comissões. A Fundação Renova irá solicitar ao Ministério Público os procedimentos e orientações sobre participações de assessorias e atingidos nas reuniões.	-	<b>Externo</b>	<b>Fundação Renova</b>

Ao fim da discussão o coordenador da CT-Saúde, Kleber Rangel Silva, agradeceu a presença de todos e, às dezoito horas do dia quatorze de fevereiro de dois mil e dezenove, deu a reunião por encerrada.

**Registro que a presente ATA foi aprovada na 34ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte.**



**Gian Gabriel Guglielmelli**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde



**Clycia de Almeida Ferreira**  
Secretária Executiva da Câmara Técnica de Saúde